

ACIDENTES NA INFÂNCIA, MAIOR PREVALÊNCIA E COMO EVITÁ-LOS

Giovana Silva Martins¹; Alissa Cristina de Oliveira¹; Bárbara do Carmo Eufrazio¹; Bruna Cararo Machado¹; Fabiana Canavarros Correa De Arruda Schneider¹; Priscila Regina Custódio¹.

¹Universidade de Cuiabá, UNIC, Cuiabá, Brasil.

INTRODUÇÃO: Os acidentes na infância são definidos, como situações que podem ser prevenidas, derivadas da rápida transmissão de energia dinâmica, térmica ou química de um corpo a outro resultando em danos podendo levar a morte. Dessa forma, esses podem ser controlados e evitados através de cuidados físicos materiais, emocionais e sociais. Mundialmente os acidentes estão entre as cinco principais causas de mortalidade, sendo um problema que envolve anos potenciais de vida perdidos, pois atinge em grande proporção a infância e a juventude. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado a partir de revisão bibliográfica com busca nas bases de dados PubMed, Lilacs e Medline, utilizando como palavras chaves crianças, acidentes, prevenção de acidentes, não se fazendo distinção aos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Dessa maneira, em 2010 ocorreram 3.815 óbitos na infância, na faixa de 0-9 anos, devido a causas externas no Brasil, um terço dessas mortes estão relacionados com acidentes de transporte, afogamentos, asfixias, violências físicas e quedas que juntamente com queimaduras, envenenamentos e intoxicações são as principais causas de acidentes infantis. Essas injúrias geram incapacidades físicas e emocionais tanto na criança quanto nos familiares, além de poder resultar na morte do infante. Dados do Ministério da Saúde mostraram que 122.000 crianças acidentadas foram hospitalizadas no Brasil, com o principal fator de injurias sendo as quedas, dessas vieram a óbito mais de 4.500 crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, vítimas de acidentes. Um estudo brasileiro constatou que os meninos são mais vítimas dessas situações do que as meninas. Em um estudo realizado em São Paulo foi demonstrado que aproximadamente 49% das crianças envolvidas sofrem quedas, sendo essa causa a mais prevalente entre os acidentes analisados. **CONCLUSÕES:** Os fatores que predispõe as crianças e jovens a esses acidentes podem ser prevenidos; o Ministério da Saúde criou a política nacional de redução de acidentes e violências, que objetiva reduzir a morbimortalidade por meio de atividades relacionadas a promoção e prevenção de acidentes. O objetivo desse trabalho é identificar os acidentes mais prevalentes na



infância, como também a maneira de evitá-los, garantindo a continuidade saudável do crescimento e desenvolvimento infanto-juvenil.